ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS E CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA- SBC.

Aos vinte dias do mês de setembro de 2015, às treze horas, foi iniciada a assembleia ordinária do Departamento de Cardiopatias Congênitas e Cardiologia Pediátrica (DCC/CP) da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), sendo presidida pela Dra. Isabel Cristina B. Guimarães - presidente do departamento. Fizeram parte da mesa a Dra. Maria Angélica Binotto - Diretora Científica e Dra. Lucia Pellanda- Diretora Financeira. A assembléia ocorreu durante o 70º Congresso Brasileiro de Cardiologia no Centro de Convenções de Curitiba.

Dando início a reunião, a Dra Isabel relatou a **Situação financeira do departamento**, que tem atualmente, em caixa, R\$ 665.408,76 e que havia recebido o balancete final do congresso de Porto Alegre, que será avaliado oportunamente.

A seguir, foi discutido o tema **Educação continuada**. A Dra Isabel relatou que as aulas dos congressos do DCC/CP de 2012 e 2014 foram disponibilizadas na página eletrônica, além das aulas das Dras Vera Aiello e Valéria Moreira sobre morfologia cardíaca. Esta é uma forma de atrair os novos profissionais para o departamento. Relatou também que a Diretriz de arritmias em fase de edição, deve ser publicada até o final de 2015, em parceria com o departamento de arritmias e que a I diretriz de cardiologia fetal está em elaboração, e também deve ser publicada até dezembro de 2015, com foco na assistência do feto cardiopata.

A seguir, a Dra Isabel propôs a realização de um **Curso de Reciclagem em Cardiologia Pediátrica anual**, com o objetivo de atualizar o cardiopediatra e o cardiologista geral. O curso seria vinculado ao CBC ou realizado em São Paulo, ou gravado via universidade Corporativa. A Dra Estela Horowitz sugeriu divulgar, como no congresso CBC, palestras *on demand*. A Dra Ieda Jatene opinou que as pessoas preferem as aulas presenciais, relatando que

no curso de reciclagem da SOCESP as pessoas fazem muitas perguntas e mostram interesse. Discutiu-se então que o curso pode ser presencial e as aulas gravadas para disponibilização posterior no site

Em seguida, a Dra Isabel passou a relatar propostas a serem implementadas:

- Criar um livro de questões do banco de questões do departamento. Dra Estela sugeriu criar uma comissão para selecionar as questões e convidar colegas a comentar.
- Análise crítica de artigos Open Access, ou com resumo, para colocar no site

Em seguida, a Dra Isabel passou a discutir o ponto da pauta “**Centros de formação do cardiopediatra- Resultados dos questionários**” e apresentou os resultados de dos centros que responderam ao questionários, representando 43% do total enviado.

Cerca de 41% dos centros são da região Sudeste. São Paulo participou com 7 centros, Nordeste com 6, Centro-oeste 1, Minas Gerais 1, RS 2, Paraná 1.

O predomínio é de residência médica em relação ao estágio, mas alguns centros possuem ambas as modalidades. O objetivo do DCC/CP é participar da regulamentação dos critérios para formação, já que para os atuais não é completamente claro quem foi responsável pela elaboração. Para isto, foi criada a comissão de padronização, já apresentada em Assembléia anterior.

Os objetivos são:

- definição dos critérios de acreditação de centros formadores
- promover intercâmbio de residentes entre os centros
- maior reconhecimento e valorização profissional

A proposta é realizar uma reunião em São Paulo com os coordenadores de centros de formação para discussão do documento elaborado pela comissão.

Sugestão de entrar em contato com a CNRM para avaliar o número de vagas em cardiologia pediátrica no Brasil, para complementar os dados obtidos do questionário.

Dr Ivan lembrou que, a partir do momento em que a CNRM reconhece a residência oficialmente, deixa de haver a possibilidade de estágio. Os cursos devem ser pagos para evitar a caracterização do vínculo, e o programa não pode ser igual à residência médica.

A seguir, foi discutida a realização da **Prova de título de habilitação em Cardiologia Pediátrica**. A Dra Maria Angélica Binotto relatou que foi ontem realizada a prova, com 30 inscritos, dos quais 26 prestaram a prova. Os resultados ainda não estavam disponíveis no momento da assembleia, mas serão analisados posteriormente. O percentual de aprovação em Porto Alegre foi de 30%. Relatou que a normativa da AMB diz que deve haver uma prova Teórica, e a segunda prova pode ser prática, teórico-prática ou análise de currículos. A normativa também diz que a nota de corte não pode ser inferior a 6. Em geral os candidatos tem melhor performance na prova teórico-prática do que na teórica. Há necessidade de renovar a comissão de provas. A Dra Angélica propôs abrir um “edital” com requisitos mínimos para avaliar quem tem interesse em participar da comissão paritária (que tem dois membros da SBC e dois da SBP) Foi relatado também o critério para seleção das referencias bibliográficas para a prova. Este ano a lista foi restrita, pois havia uma grande quantidade de recursos pela variabilidade das referências, e também por solicitação dos próprios candidatos. Assim, foram incluídos dois livros texto e diretrizes nacionais e internacionais recentes.

O próximo ponto de pauta a ser discutido foi o funcionamento e atuação dos **Grupos de estudo do departamento**. A Dra Isabel relatou que dois grupos vem atuando mais ativamente:

- GECIP- projeto de atualizar a diretriz de HP
- GECCA – participação crescente a partir de 2006, intenção de realizar um estudo multicêntrico.

A Dra Estela Azeka relata que está sendo feita a tentativa de organizar o DEIC-Ped, como subgrupo do DEIC. O grupo vem se reunindo, e haverá eleições em breve.

Em seguida, foi discutido o **Congresso Brasileiro de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica** a ser realizado em Belo Horizonte. A Dra Isabel relatou que o tema central será “doenças valvares”, que a página eletrônica do evento já está organizada, e muitos convites internacionais já foram realizados.

A seguir, foram discutidos os **Congressos Brasileiros de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica de 2018 e 2020**. A Dra Isabel relatou que a assembléia de Porto Alegre definiu que o congresso de 2018 será realizado em Maceió, coordenado pelo Dr Ivan Rivera. Em 2020, o congresso será na região Centro-oeste. No momento, dois centros se candidataram para sediar o evento:

- Brasília- Dr Jorge Afiune
- Bonito- Dr Marcelo Salum

A decisão sobre o Congresso de 2020 será estabelecida na Assembléia de 2016 em Belo Horizonte.

A Dra Isabel passou então a discutir o último ponto da pauta fixa, a **transição de gestão do departamento**. A Dra Isabel finaliza a gestão em dezembro, assumindo a partir de 2016 como Presidente a Dra Maria Angélica. As eleições para a próxima diretoria deverão ser realizadas no primeiro semestre de 2016. É importante divulgar para que aumente a representatividade e participação dos sócios.

Apos a discussão da pauta, foi aberta a discussão de **Assuntos gerais**. A Dra Ieda relatou que, no congresso da SOCESP, nos últimos dois anos foi realizado um encontro de serviços de cardiologia pediátrica do estado de SP. Também foi realizado, no ano passado, um curso com as Dras Vera Aiello e Valeria Moreira. Em 2016 este curso será repetido, e foi obtido um espaço independente para cardiologia pediátrica no congresso. O evento é sempre realizado no feriado de Corpus Christi. A Dra Angélica sugeriu um formato semelhante para o CBC. A Dra Ieda relatou também que no dia 13 de novembro de 2015 será comemorado no Hospital do Coração o aniversário

de 40 anos da cirurgia de Jatene. Convida a todos para o evento e solicita o auxílio para a divulgação.

A Dra Estela comentou que no congresso da SOCERGS havia um Fórum de cardiologia pediátrica que não tinha muito público. Assim, a alternativa foi inserir temas de pediatria nas atividades gerais. Por exemplo, arritmias, insuficiência cardíaca, etc. Refere que neste congresso a programação de cardiologia pediátrica foi muito pequena. Dra Isabel relata no ano passado houve uma reunião de departamentos para sugestões para o CBC, mas que neste ano não houve. Relatou também que só foi disponibilizado um turno (15 às 17h) para o departamento, e por isto não foi realizado o curso pré-congresso de um dia.

A Dra Angélica referiu que muitos residentes vem para prestar a prova e nem se inscrevem no CBC por falta de interesse nos temas.

A Dra Catarina refere que em Pernambuco também foi dedicado um dia inteiro para a cardiologia pediátrica, com inscrição diferenciada, o que aumentou bastante o público.

Nada mais havendo a tratar, a Dra Isabel encerrou a assembléia, da qual lavrei esta ata.

Lucia Campos Pellanda